

-----**ACTA**-----

-----**DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 4 DE DEZEMBRO DE 2006**-----

-----Aos quatro dias do mês de Dezembro de dois mil e seis, nesta cidade de Almeirim e na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Chefe de Repartição, Graciete Maria do Pereiro Romão, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara deste Concelho, Excelentíssimos Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes, Vice-Presidente Pedro Miguel César Ribeiro e Vereadores Francisco Manuel Maurício do Rosário, Maria Manuela dos Santos Ferreira Cunha, José Carlos da Silva e Pedro Miguel Sirgado Pisco dos Santos.-----

-----Faltou a Sr^a Vereadora Joana Silvestre, cuja falta foi considerada justificada.-----

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----No Período Antes da Ordem do Dia usaram da palavra os Srs. Autarcas:-----

-----Sr^a. Vereadora Manuela Cunha, que disse ter sido criado um lugar de estacionamento reservado a uma Sr^a deficiente motora, na Rua de Santarém, em Almeirim, que tem de estacionar sobre o passeio e dá azo a que outras pessoas o façam também. Sugeriu que, para configurar essa excepção, seja feito um corte no passeio, para criação do referido lugar privativo.-----

-----A mesma Vereadora referiu que a Escola Básica do Moinho de Vento, de Almeirim, encerrou a entrada pela Praça Poeta Francisco Henriques e passou a usar a entrada oficial, pela rua traseira, que não tem passeios e está aberta à circulação de viaturas. Para além disso o pavimento está degradado e os alunos têm de passar pelas poças de água, pelo que solicitou sejam

tomadas medidas para protecção dos alunos.-----

-----Disse ainda que quer saber quem fica responsável pelo enriquecimento curricular e pretende ser informada do ponto da situação.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos apresentou os seus comentários à Proposta de Orçamento, PPI e PAM para dois mil e sete e solicitou a inclusão em Plano de Actividades da sua proposta de elaboração do Manual do Trabalhador Autárquico. Para além das considerações de ordem técnica, mencionou a ausência de acções de combate ao analfabetismo em faixas etárias mais elevadas e referiu o sistema de avaliação de desempenho dos funcionários. Apresentou ainda a proposta relativa à elaboração de um Projecto de Regulamento de Execução do Orçamento para dois mil e sete, dada a necessidade de criar normas de controlo interno quanto à realização de despesas e controlo da gestão orçamental e patrimonial.-----

-----O mesmo eleito perguntou porque não se aprovou o Orçamento da ALDESC, EM, que deveria ser aprovado até final de Outubro e que até agora não foi apresentado pelo Conselho de Administração, o que viola as disposições legais sobre a matéria.-----

-----O Sr. Presidente disse querer apresentar aquele instrumento financeiro em conjunto com o do Município, porque as actividades previstas, em receitas e despesas, se complementam nos dois Orçamentos.-----

-----Perguntou também o Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos se já houve contactos com o Sr. José Manuel Silva Fidalgo, relativamente à intervenção arqueológica nos terrenos anexos ao Paço Real de Paço dos Negros, já que há um mês se agendou a possibilidade de efectuar contactos com vista a avaliar a possibilidade do proprietário autorizar as escavações arqueológicas.-----

-----O Sr. Presidente respondeu que fez um contacto pessoal com o referido proprietário, que lhe comunicou ter interposto recurso da deliberação de indeferimento do loteamento requerido

para o local e aguarda o desenrolar do processo.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha acrescentou que na mesma deliberação ficou determinado que se iria accionar o processo de classificação do Paço Real.-----

-----O Sr. Presidente acrescentou que mediante Plano de Pormenor.-----

-----A Sr^a Vereadora respondeu que o plano de pormenor é um elemento do processo e perguntou quem está encarregado de accionar este Plano de Pormenor.-----

-----O Sr. Presidente respondeu que o Plano de Pormenor é a base que irá possibilitar a classificação, está em acta e espera que tenha sido comunicado ao Sr. Arquitecto.-----

-----A Sr^a Vereadora lembrou que o processo de classificação tem um ano para ser feito.-----

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos referiu que, passado um ano da implementação da recomendação da Assembleia Municipal, a Direcção-Geral dos Registos e Notariados não tomou as medidas atinentes a suprimir as barreiras arquitectónicas nas instalações do Cartório Notarial e da Conservatória dos Registos Civil, Comercial e Predial, em Almeirim, pelo que solicitou que fossem feitas diligências com vista a que as barreiras arquitectónicas fossem suprimidas.-----

-----O mesmo autarca perguntou se está previsto o alcatroamento das ruas do Bairro da Tróia, para além da Rua de Timor.-----

-----Referiu ainda o Sr. Vereador que deve ser sinalizada a paragem provisória dos TUA na Avenida Vinte e Cinco de Abril, por força da alteração de trânsito motivada pela obra da rotunda.-----

-----ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR - O Sr. Vereador Francisco Maurício disse que se encontram no Público a Sr^a Gerente de Futurschool e cinco dos professores contratados pela ALDESC, EM, para pedirem esclarecimentos sobre as actividades de enriquecimento curricular dos alunos do primeiro ciclo do ensino básico, cujas preocupações disse perceber e reafirmou que a

Empresa Municipal ALDESC assumiu o compromisso com a contratação de dezanove professores, ao serviço desde trinta de Outubro passado, porque a mesma foi informada pelo Pelouro da Educação que todas as actividades teriam início a seis de Novembro, para além do concurso para a contratação da empresa que ministrará as aulas de inglês, que decorre na Câmara. O ex-Presidente do Conselho de Administração da ALDESC assume que contratou com os ditos professores a prestação de serviços e reiterou o seu entendimento que a Câmara e a ALDESC são pessoas de bem e saberão honrar os compromissos que assumiram. No que concerne à empresa Futurschool, ganhou o concurso e celebrará o contrato respectivo.-----

-----O professor Paulo Moreira, em representação de todos os seus colegas, disse saber que estão a ser feitos novos horários e que haveria alterações aos fornecidos anteriormente. Os professores têm um compromisso para com a ALDESC para cumprirem determinado horário, que nada tem a ver com a situação actual e diferente será passar de um horário de vinte e uma horas para um de nove horas, que representa uma diferença substancial e não compensa financeiramente as deslocações que têm e as oportunidades que perderam para se colocarem ao serviço da ALDESC. Perguntou, por isso, se o compromisso assumido com os professores é para cumprir ou se será alterado, já que os interessados pretendem saber qual vai ser o seu futuro, até porque alguns despediram-se doutros postos de trabalho para virem para a empresa municipal. Disse ainda que, à altura, lhes foi comunicado que iriam receber o respectivo vencimento até ao dia trinta de cada mês e até hoje não receberam, pelo que gostariam de saber se vão ou não ser efectuados os pagamentos. Pela preocupação que esta situação representa, solicitaram esclarecimentos.-----

-----O Sr. Presidente respondeu que está consciente das preocupações dos professores e historiou o processo que é de seu conhecimento: numa reunião com a presença dos pais e dos Conselhos Executivos das escolas, os interessados chegaram à

conclusão que os horários que foram facultados pela ALDESC não satisfaziam os órgãos consultivos e os pais, pelo que se formaria uma Comissão mista para proceder à sua revisão. A alteração dos horários teria como consequência directa a alteração do número de horas a leccionar e foi introduzida uma proposta que aumentava o número de professores a contratar, diminuindo o número de horas lectivas. Por isso, o Sr. Presidente participou numa reunião na Escola Febo Moniz em que manifestou a sua discordância relativamente à proposta e verificou-se que os horários da ALDESC não eram viáveis, mas os novos propostos pela Comissão, também não o eram. Daí ter-se chegado a uma solução de compromisso, diminuindo o número de professores a contratar e aumentando o número de horas lectivas. Ainda não foi efectuada a comunicação aos professores, que o será logo que haja acordo, não divergindo muito da carga horária prevista. Para as aulas de inglês o processo está a decorrer, verificou-se uma reclamação em fase de audiência prévia, que depois de resolvida permitirá a normal adjudicação. Foi todo este desencontro que originou a demora. Relativamente aos compromissos assumidos pela ALDESC, o Sr. Presidente perguntou se existem contratos assinados com os professores, o que foi respondido negativamente pelos próprios e pelo Sr. Vereador Francisco Maurício. O Sr. Presidente ponderou que é uma situação para a qual terá de se informar, quanto ao tratamento legal a respeitar perante a possibilidade da Câmara ter de efectuar pagamentos de pessoal sem contrato, pelo que vai pedir a necessária informação, na certeza de que a autarquia e a ALDESC tudo farão para honrar o compromisso que foi verbalmente estabelecido.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício reiterou que a data de seis de Novembro foi indicada pelo Pelouro da Educação desta Câmara como início das respectivas actividades extracurriculares. Os representantes da empresa municipal tomaram a deliberação de contratarem os professores necessários, com o tempo suficiente para tomarem conhecimento dos espaços e

conteúdos lectivos, pelo que os professores não têm responsabilidade nenhuma neste processo. Os contratos não foram celebrados por escrito, mas a empresa municipal chamou a si a responsabilidade de dotar de professores com habilitação e de horários as actividades que estava encarregada de desenvolver, porque a Câmara é só a entidade promotora dessas actividades. A Câmara resolveu pôr a concurso o ensino do inglês e para a música e educação física foi firmado um Protocolo com a DREL. O que pode garantir é que os horários e a planificação das instalações foi feita de acordo com os Srs Presidentes dos Conselhos Executivos das escolas, a fim de que os alunos dispusessem de aulas de natação. Nada foi feito que os Agrupamentos Escolares não tivessem conhecimento: O representante do Agrupamento de Escolas Febo Moniz esteve aqui, viu horários, comentou e depois não foi capaz de os impor aos seus professores e transformou o Conselho Executivo em delegação sindical. A empresa assumiu o compromisso desde o dia trinta de Outubro, mediante o horário que foi acordado entre todas as partes, com a determinação que as aulas começassem atempadamente. Conjuguar oitenta e três professores segundo horários eficazes foi um trabalho árduo, difícil e, pessoalmente, tem muito elevada experiência em organização escolar.-----

-----A Sr^a Gerente de Futurschool disse que depois da reunião com o Sr. Presidente e a Sr^a Vereadora Joana Silvestre, o Agrupamento de Escolas Febo Moniz já facultou os horários, mas o de Fazendas de Almeirim ainda não e salientou que há má vontade de alguém. A empresa começou por assegurar os seus professores, assinando contratos para os horários anteriormente determinados e perante esta alteração não sabe o que vão fazer. Está tudo pronto para começar a leccionar, a culpa do atraso não é da empresa, que apesar de perceber o que está envolvido, só quer começar a trabalhar. E acrescentou que a professora Marina, do Agrupamento de Fazendas, comunicou que já enviou na quinta-feira os horários.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que lamenta ter razão, porque o que nasce torto nunca mais se endireita e este processo vai trazer prejuízos a alguém. Espera que a Câmara mantenha a sua palavra, já que não tem razão em todo este processo, e o que vai dizer não tem a ver com a empresa: não foi feito Protocolo entre as entidades promotoras, o Caderno de Encargos do concurso devia conter os horários e foi assinado um protocolo com uma entidade por designar, que era a empresa ainda não conhecida porque não tinha havido concurso, e que não devia constar no mesmo. O Sr. Vereador Francisco Maurício, à altura promotor do processo, devia ter previamente tratado do concurso para escolha da empresa a contratar, atendendo a que isto são actividades complementares ao currículo e têm de ser arrumadas depois das actividades escolares, com primazia para os horários escolares. Inverteu-se o processo e, acrescentou, até lhe fica mal agora desvalorizar os professores. Os Srs fazem asneiras e fizeram-nas ao longo de todo este processo. Os Srs não podem obrigar os pais a colocar os putos em actividades extracurriculares, em horários que não lhes convêm. Espera que a palavra dada seja cumprida, mesmo com prejuízo financeiro da Câmara, porque as pessoas aqui presentes não têm culpa nenhuma, e que o valor da moral tenha a primazia.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício respondeu, «se fosse a si, mandava riscar da Acta as suas declarações, porque as instruções do seu Partido não lhe permitem criticar a lei que faculta a todas as crianças igualdade no acesso ao ensino de uma língua estrangeira, da música e do desporto, que até aqui não tinham. E não é verdade que as actividades tenham de decorrer depois das actividades curriculares, a carga horária é de vinte e cinco horas lectivas, mais três de acompanhamento de estudo. O que disse não é verdade, nada foi imposto aos professores, foi negociado. Quanto ao Protocolo, houve um curto período de tempo para que as entidades formassem a candidatura e havia urgência em que fosse enviado à DREL, pelo que o foi sem a assinatura da empresa encarregada do ensino do inglês, porque não estava

apurada».....

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha respondeu que a empresa não tem de assinar o Protocolo porque não é parte no processo, é contratada.....

-----A Sr^a Gerente de Futurschool referiu que a DREL sempre disse que se poderia ocupar o primeiro e segundo tempos da manhã e o penúltimo e último da tarde, o que foi feito pelo Agrupamento de Escolas Febo Moniz.....

-----O Sr. Presidente salientou que se tentou fazer horários que satisfizessem o Agrupamento e os pais, na quarta-feira chegou-se a um entendimento e, logo que os horários estivessem feitos, iria ser feita uma reunião com os pais, para os debater. Vai ser investigado o que sucedeu com o Agrupamento de Fazendas, para tentar harmonizar a situação. Em relação aos pagamentos aos professores, há um compromisso da ALDESC que ninguém quer postergar, pelo que terá de ser encontrada a forma de efectuar os pagamentos atendendo a que não existe suporte contratual, havendo que encontrar a necessária fundamentação, para o efeito.

-----O professor Paulo Moreira disse que, malgrado a intenção da autarquia, os contratados têm os compromissos da sua vida particular a solver, com despesas próprias, casa e deslocações, pelo que solicitou uma data, para comunicar aos seus colegas.---

-----O Sr. Presidente reiterou que os pagamentos serão feitos logo que disponha de argumentação jurídica para o efeito.-----

-----O professor acrescentou que, de repente, tudo ficou parado, sem lhes darem qualquer justificação. Se os horários estavam feitos, se a DREL concordou e as escolas aceitaram, não se percebe como no espaço de duas horas deixaram de poder leccionar. Além disso os contratados tinham um compromisso para uma determinada carga horária e se a mesma vier a ser reduzida, vai causar-lhes transtornos.-----

-----O Sr. Presidente respondeu que também é professor e tem conhecimento que nas escolas os horários são feitos conjugando tempo, espaço e alunos. Neste caso estamos perante alunos do primeiro ciclo, com disciplinas em regime de voluntariado e se

os alunos não são matriculados é porque algo não está bem. Pessoalmente, não teria procedido à entrega dos horários na data em que foi feita, porque careciam de ser discutidos previamente com os pais e as escolas. O que está a fazer é tentar chegar a soluções de compromisso.-----

-----O professor Moreira acrescentou que se não tivesse entregado os horários aos professores não teria professores, porque estes não poderiam assumir um compromisso com essa indefinição temporal. O timing em que o processo decorreu não deu para isso, se a escola vai começar a quinze de Outubro, os horários já deviam anteriormente ter sido feitos e discutidos.--

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha disse que no ano passado a Câmara já tinha concorrido as actividades extracurriculares, pelo que já conheceria a tramitação.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício corrigiu que a Câmara não concorre, são os Agrupamentos Escolares que propõem.-----

-----A Sr^a Gerente de Futurschool referiu que no dia dezasseis de Outubro foi formulada a intenção de adjudicação e não entende porque ainda não foi comunicada a adjudicação final.-----

-----O Sr. Vereador Francisco Maurício respondeu que houve uma reclamação doutro concorrente a que houve que atender e efectuar a necessária resposta.-----

-----A D. Ana Luísa, elemento do público presente na sala, disse que há turmas escolares em que nenhum aluno se inscreveu nas actividades extracurriculares, porque há pais que já têm os filhos noutras actividades.-----

-----TRIBUNAL DE ALMEIRIM - O Sr. Presidente comunicou que recebeu um telefonema do Senhor Secretário de Estado da Justiça informando que o Tribunal de Almeirim vai ser reforçado com a nomeação de mais um Juiz e um escrivão, a fim de melhorar a eficiência dos serviços.-----

-----A Sr^a Vereadora Manuela Cunha informou que está um cano a perder água na zona do mini-golf, atrás do Ciclo Preparatório.--

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos perguntou se está constituída a Comissão Arbitral Municipal, prevista no Novo

Regime do Arrendamento Urbano.-----
-----O Sr. Vereador Francisco Maurício respondeu que a Comissão
está constituída e aguarda que lhe seja dada formação para o
desempenho das respectivas funções.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----2 - PESSOAL -----

-----CONDUTOR DE PESADOS - Foi presente a proposta do Sr.
Vereador José Carlos da Silva no sentido da autarquia custear a
carta de condução de pesados de mercadorias ao funcionário João
Maria dos Prazeres Correia, dado existirem lugares de motorista
de pesados vagos no Quadro de Pessoal e ser útil ao serviço o
seu aproveitamento nas referidas funções.-----

-----A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade.-----

-----3 - REQUERIMENTOS DIVERSOS-----

-----ZONA DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE ALMEIRIM - A pedido de
Falua, Sociedade de Vinhos, SA, a Câmara deliberou vender a esta
empresa a raiz da propriedade do lote número quarenta e quatro
da Zona de Actividades Económicas de Almeirim.-----

-----Atendendo a que Ribaland - Comércio de Produtos
Alimentares, Lda tem cumprido os pagamentos parcelares
respeitantes ao lote número cento e vinte e dois da Zona de
Actividades Económicas, a Câmara deliberou, por maioria,
proceder à venda do referido lote.-----

-----Absteve-se a Sr^a Vereadora Manuela Cunha por não lhe ter
sido disponibilizado previamente o processo.-----

-----4 - OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS-----

-----JÚRI DOS CONCURSOS-----

-----COMISSÕES DE ABERTURA DO CONCURSO E DE ANÁLISE DAS
PROPOSTAS-----

-----Pelo Sr. Presidente foram apresentadas as seguintes propostas:-----

-----«Ao abrigo do artigo noventa do Decreto Lei número cento e noventa e sete barra noventa e nove de oito de Junho, proponho que o Júri de Concursos de Fornecimento e Prestações de Serviços, a lançar pelo Município tenha a seguinte constituição:-----

-----Júri dos Concursos: Efectivos: Presidente - Vereador Pedro Ribeiro; Vogal - Engenheiro António da Rocha Pinto - substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimentos; Vogal - Vereadora Joana Vidinha Silvestre.-----

-----Suplentes: Vereador José Carlos Silva; Engenheira Maria de Fátima Lopes.-----

-----«Ao abrigo do artigo sessenta do Decreto Lei número cinquenta e nove barra noventa e nove de dois de Março, com as alterações introduzidas pela Lei número cento e sessenta e três barra noventa e nove de catorze de Setembro, e Decreto Lei número cento e cinquenta e nove barra de dois mil de vinte e sete de Julho, proponho a nomeação das seguintes Comissões para as empreitadas a lançar pelo Município: Comissão de Abertura do Concurso: Efectivos: Presidente - Vereador José Carlos Silva; Secretária - D. Graciete do Pereiro Romão, Vogal - Engenheira Maria de Fátima Lopes.-----

-----Suplentes: Vereadora Joana Vidinha Silvestre; Engenheiro António da Rocha Pinto.-----

----- Comissão de Análise das Proposta: Efectivos - Presidente Vereador Pedro Ribeiro; Vogal - Vereadora Joana Vidinha Silvestre; Vogal - Engenheiro António da Rocha Pinto.-----

-----Suplentes: Vereador José Carlos Silva; Engenheira Maria de Fátima Lopes.-----

-----O executivo deliberou aprovar ambas as propostas, por maioria, com o voto contra dos Srs Vereadores Manuela Cunha e Pedro Pisco dos Santos. Esta primeira autarca declarou:-----

-----«Voto contra e faço voto de vencido, pelas seguintes razões: 1 - Porque a Comissão de Abertura do Concurso está

extremamente debilitada, porque devia ter alguém que desse apoio jurídico e não tem, apoio que é fundamental na abertura do Concurso; 2 - Porque a Comissão de Abertura do Concurso e a Comissão de Análise das Propostas repetem elementos e, tal como disse da última vez, essa situação cria uma debilidade evidente, na imparcialidade da apreciação. Por outro lado, tanto a Comissão de Análise como o Júri dos Concursos deviam sempre ter elementos flexíveis e que podiam ser mudados em função do carácter do concurso e da área concursada, tornando-a mais habilitada do ponto de vista técnico à matéria que está a ser analisada».

-----O Sr. Vereador Pedro Pisco dos Santos declarou:-----

-----«Voto contra e faço voto de vencido, não porque tenha alguma coisa contra a nomeação dos Srs. Vereadores, mas por entender que a participação dos mesmos nas Comissões pode gerar conflitos de interesses e impedimentos previstos na lei. Aliás, esta situação tem vindo a ser debatida no seio do novo Código da Contratação Pública, e esta tem sido uma questão levantada. O que se pretende no futuro é que haja uma separação entre a apreciação técnica e a decisão política para que se garanta a imparcialidade do acto de homologação da proposta vencedora que levará ao acto de adjudicação».

-----LEASING DE VIATURA DE RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS -

Foram abertas as propostas dos concorrentes ao concurso limitado sem apresentação de candidaturas para locação financeira de uma viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos, aberto por deliberação de dezasseis de Outubro passado, como segue:-----

-----Millennium, bcp - doze rendas trimestrais de oito mil novecentos e quarenta e dois euros e oitenta e nove cêntimos cada, valor residual de dois por cento, de dois mil e setenta e dois euros e oitenta cêntimos e isento de comissões; Banco BPI, SA - doze rendas trimestrais de oito mil novecentos e cinquenta e cinco euros e quarenta e dois cêntimos cada, valor residual de dois por cento e isento de comissões; e Besleasing & Factoring -

Instituição Financeira de Crédito, SA - doze rendas trimestrais de oito mil novecentos e setenta euros e sessenta e nove cêntimos, cada, valor residual de dois por cento, despesas de processo de cento e noventa e seis euros e noventa e oito cêntimos e portes de um euro e cinquenta e seis cêntimos.-----

-----A estes valores acresce o IVA.-----

-----A Câmara deliberou pedir parecer com destino à adjudicação.-----

-----5 - DELIBERAÇÕES DIVERSAS-----

-----TRÂNSITO - Sob proposta do Sr. Vereador José Carlos da Silva, a Câmara deliberou determinar a proibição de estacionamento na Rua do Matadouro, em Almeirim, entre a Praça de Touros e a Adega Cooperativa, no sentido Almeirim - Fazendas de Almeirim (norte-sul).-----

-----Ainda sob proposta do mesmo Vereador, a Câmara deliberou criar um lugar de estacionamento reservado a deficientes, na Praça da República, junto ao Banco Totta, em Almeirim.-----

-----USAL - Foi presente a carta do Centro Paroquial do Bem-Estar Social de Almeirim solicitando a suspensão temporária do Acordo estabelecido para a valência Centro de Convívio - Universidade Sénior de Almeirim, pelo facto de não conseguir assegurar o seu normal funcionamento.-----

-----A Câmara deliberou concordar.-----

-----ASSOCIAÇÃO SÉNIOR DE ALMEIRIM - Foi presente a carta da ASA - Associação Sénior de Almeirim, propondo a celebração de um Protocolo entre esta autarquia e a ASA, semelhante ao que existiu com o Centro Paroquial, com vista a ajudar a implementação da USAL.-----

-----A Câmara deliberou encetar negociações para celebrar o Protocolo.-----

-----Presente ainda a carta da Associação Sénior de Almeirim

solicitando a disponibilidade dos licenciados Marta Milheiro, Sérgio Pacheco Pinto e Elisa Zola da Silva para leccionarem as disciplinas de sua formação, na USAL, com a carga horária de uma hora por semana.-----

-----O executivo deliberou deferir.-----

-----ANMP - O executivo tomou conhecimento da circular da Associação Nacional de Municípios Portugueses que acompanha a Resolução aprovada pelo Conselho Geral, sobre as Propostas de Lei das Finanças Locais e do Orçamento de Estado para dois mil e sete e sobre o Quadro de Referência Estratégico Nacional dois mil e sete a dois mil e treze.-----

-----SUBSÍDIOS - A pedido das respectivas entidades, a Câmara deliberou conceder os seguintes subsídios:-----

-----À Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Paço dos Negros, para inscrição de atletas - dois mil oitocentos e quinze euros e quarenta e seis cêntimos; Hóquei Clube Os Tigres, para reposição de equipamento perdido - mil e oitocentos euros e quarenta e oito cêntimos; Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Almeirim, para adaptação de viaturas ao transporte de crianças - mil cento e setenta e três euros e setenta e um cêntimos; e Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo, para a festa das tasquinhas - três mil quinhentos e vinte e três euros e vinte cêntimos.-----

-----Foi ainda presente a carta do Projecto dos Cegos e Deficientes - Santarém solicitando apoio à instituição, através da compra de um kit de material de escritório, no valor de duzentos e sessenta euros e trinta e dois cêntimos, que o executivo deliberou comprar.-----

-----COMPRA DE PINTURAS - Foi presente uma relação de seis pinturas de jovens artistas almeirinenses, provenientes da segunda exposição concurso que esteve patente na Galeria Municipal de dezassete de Março e um de Abril do corrente ano e

sobre cujo preço de venda reverte para o Rotary Clube de Almeirim o valor de trinta e cinco por cento, com destino à criação do banco ortopédico. A Câmara deliberou adquirir as seis obras, pelo preço de quatrocentos e trinta euros.-----

-----RESPONSABILIDADE CIVIL EXTRACONTRATUAL - Foi presente a informação do jurista Victor de Sousa relativamente ao pedido de indemnização de Albano Pinto Lemos Nunes, por acidente ocorrido no dia vinte e cinco de Junho e ocasionado pelo embate de uma grade colocada por funcionários da autarquia e derrubada pelo vento, na traseira da viatura Kia, propriedade do reclamante, o que deu origem a danos orçados em trezentos e noventa e cinco euros e oitenta e seis cêntimos.-----

-----Admitindo uma repartição igual de culpas, já que as grades se destinavam a impedir a circulação e o estacionamento automóvel, a Câmara deliberou, por maioria, indemnizar o reclamante em cinquenta por cento dos invocados danos.-----

-----Abstiveram-se os Srs. Vereadores Pedro Pisco dos Santos e Manuela Cunha.-----

-----ILUMINAÇÕES DE NATAL - A Câmara deliberou aprovar a proposta do Sr. Presidente com destino a transferir um subsídio para pagamento das iluminações de Natal, do mesmo montante que o atribuído no ano anterior, à Junta de Freguesia de Almeirim, no valor de cinco mil cento e vinte e quatro euros e sessenta e cinco cêntimos.-----

-----PERÍODO DO PÚBLICO - No Período do Público usou da palavra o Sr. Arnaldo Sá e Seixas, que disse: -----

-----Há prédios em estado de degradação às pazadas e enumerou a garagem do Sr. Álvaro Pina Rodrigues, os prédios dos Herdeiros do Coronel Baptista, dos Herdeiros de Álvaro Laudácias, e dos Herdeiros dos Prudêncios, no Largo General Guerra; é necessária uma zebra amarela na entrada da Rua de Coruche para a Rua dos

Ferreiros; o relógio da torre das Escolas Velhas não funciona; o pavimento da feira está cheio de lama, perguntando por que não se fez primeiro o campo da feira e só depois o Parque das Tílias; a vacaria do Perdigão exala um cheiro pestilento e incomoda toda a vizinhança; e que há quinze dias que estão acesas doze lâmpadas na platibanda do Cine-Teatro.-----

-----Às dezassete horas e trinta e oito minutos o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____, Chefe de Repartição da Câmara Municipal de Almeirim, elaborei a presente acta que lavrei e subscrevi.-----

O Presidente da Câmara,

A Chefe de Repartição